



ASSEMBLEIAS AVALIAM ESTADO DE GREVE

O Sindipetro-RS **iniciou dia 8 e encerra dia 13** mais uma rodada de assembleias com os trabalhadores e trabalhadoras para tratar da **Campanha Salarial 2025**. Nos encontros estão sendo debatidos os **principais eixos da negociação** - defesa da Distribuição da Riqueza; ACT digno e sem ajuste fiscal nos salários e carreiras; pauta pelo Brasil Soberano sem privatizações ou novo modelo de negócios; Proposta para os PEDs sem enrolação; e a **aprovação de estado de greve - PÁGINA 2.**



**ATO DENUNCIOU EXPOSIÇÃO
AO BENZENO E COBROU
AÇÕES DOS MINISTÉRIOS DO
TRABALHO E DA SAÚDE**

Página 3.



**DEPUTADOS AGEM COMO UM
ROBIN HOOD AO CONTRÁRIO:
TIRAM DOS POBRES PARA DAR
AOS RICOS**

Página 4.



ASSEMBLEIAS DEBATEM PRINCIPAIS EIXOS DO ACT E DECIDEM SOBRE ESTADO DE GREVE

O Sindipetro-RS **iniciou dia 8 e encerra dia 13** mais uma rodada de assembleias com os trabalhadores e trabalhadoras para tratar da **Campanha Salarial 2025**.

Nos encontros estão sendo debatidos os **principais eixos da negociação** - defesa da Distribuição da Riqueza; ACT digno e sem ajuste fiscal nos salários e carreiras; pauta pelo Brasil Soberano sem privatizações ou novo modelo de negócios; a centralidade da Campanha em ter uma proposta concreta para os PEDs (Proposta para os PEDs sem enrolação); e a aprovação de estado de greve, assembleia permanente e autorização para o Sindipetro e FUP conduzirem negociações com as empresas sobre o ACT.

Durante as assembleias, está sendo feito um **relato das negociações e da postura da empresa** até o momento e **o resultado será divulga-**



do após a última assembleia (segunda, 13/10).

Depois de protocolada a pauta de reivindicações, **dia 29 de agosto**, a primeira reunião com a empresa ocorreu **dia 2 de setembro**. Na sequência, foram feitas reuniões temáticas, mas até o momento, a negociação permanece em aberto.

Importante lembrar que a pauta foi aprovada na **12ª Plenária Nacional da FUP**, realizada no início de agosto, quando as delegações eleitas pela

categoria em todo o Brasil discutiram e deliberaram sobre as reivindicações que serão defendidas no processo de negociação coletiva.

Portanto, a pauta representa as reivindicações da categoria e é fundamental que ela seja levada em conta pela empresa. O estado de greve é um alerta à empresa de que os trabalhadores e trabalhadoras estão mobilizados e dispostos a lutar pelos seus direitos, em defesa da empresa e da soberania.



HOMENAGEM

Os petroleiros estiveram representados, **dia 7 de outubro**, no Grande Expediente, na Câmara de Vereadores de Canoas, em homenagem aos **65 anos do Sindicato dos Metalúrgicos** (completados dia 1º de setembro). A atividade, por solicitação do vereador Gabriel Constantino (PT), foi uma celebração a um sindicato que é referência de luta, organização e conquistas da classe trabalhadora. Na ocasião, também foi reafirmada a importância da organização sindical para a defesa dos direitos e a promoção do bem-estar social. **O Sindipetro-RS deseja longa vida ao Sindicato dos Metalúrgicos** e reafirma seu compromisso de continuarem caminhando juntos na defesa da dignidade dos trabalhadores e trabalhadoras.

VASO SANITÁRIO

Um vaso sanitário foi o símbolo que os **trabalhadores do calçado de Novo Hamburgo** escolheram para

denunciar, de forma veemente, a ação das empresas de **proibirem ou restringirem a ida ao banheiro** entre os funcionários. O ato, em frente a empresa Novopé, foi motivado por uma denúncia de falta de acesso ao banheiro, que levou uma funcionária a urinar nas calças. A assessoria jurídica do Sindicato chegou a procurar a empresa para tratar a questão, mas até o ato não houve retorno. Além da dificuldade de acesso ao banheiro, o Sindicato denunciou outros problemas, como refeitório inadequado, falta de espaço para descanso no intervalo do almoço, ventiladores que ficam por meses estragados e bebedouros sem água gelada.

CERTIFICAÇÃO

No **dia 19 de agosto**, o RH da empresa informou aos sindicatos que foi negociado com os Conselhos que os trabalhadores que já possuem cursos técnicos registrados no CFT e no CRQ não precisam ser obrigados a realizar uma nova certificação específica em técnico de óleo e gás. A empresa se

comprometeu a divulgar um comunicado oficial aos trabalhadores garantindo que qualquer empregado com curso técnico industrial poderá requerer registro no **Conselho Federal dos Técnicos Industriais (CFT)** e, no caso das áreas químicas, no Conselho Regional de Química (CRQ).

BAKTRON

O Sindipetro-RS realizará, **entre os dias 13 e 27 de outubro**, em frente à Refap, assembleias com os trabalhadores/as na empresa Baktron, que prestam serviços no laboratório da refinaria, para tratar de nova proposta para o **ACT 2025**. Importante que todos e todas participem.

MARQUEM NA AGENDA!

O SINDIPETRO-RS já está preparando a **Festa de Final de Ano** da categoria. O encontro será no CSSGAPA (Tobias Barreto, 990), em Canoas, **dia 06 de dezembro**. Em breve serão divulgadas novas informações sobre a atividade. **Mas já salve a data na sua agenda!**



SINDIPETRO-RS - SINDICATO DOS PETROLEIROS DO RIO GRANDE DO SUL | FILIADO À FUP, CNQ E CUT

DIRETORIA RESPONSÁVEL: Miriam, Dary, Alex, Nalva, Cadore, Stelmaki, Medeiros, Trovo, Camile, Davi, Edgar, Terterola, Fábio, Karina, Lautert, Oscar, Tiago Maria, Geisa, Lisboa, Russo.

JORNALISTAS RESPONSÁVEIS: Nara Roxo (Mtb 6.771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)

SEDE PORTO ALEGRE - Rua Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, CEP 90.050-100 | Telefone (51) 3226.2799 - secretaria@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA DE CANOAS - Rua Victor Barreto, 3288, Centro, CEP 92.010-000 | Telefone (51) 3472.4622 - delegaciacanoas@sindipetro-rs.org.br

DELEGACIA LITORAL NORTE - Rua Deolindo Maggi, 52, Centro, Osório, CEP 95.520-000 | Telefone (51) 3663.2763 - delegacialitoralnorte@sindipetro-rs.org.br

SAÚDE DO TRABALHADOR/A

ATO DENUNCIA EXPOSIÇÃO AO BENZENO E COBRAÇÃO DOS MINISTÉRIOS DO TRABALHO E DA SAÚDE

Trabalhadores de diversos setores industriais realizaram, **dia 8/10**, um ato no saguão da Superintendência Regional do Trabalho e Emprego do Rio Grande do Sul (SRTE-RS), em Porto Alegre, para **denunciar a exposição ao benzeno**, substância altamente tóxica, cancerígena e mutagênica presente em ambientes de trabalho de várias categorias. A mobilização lembrou o **Dia Nacional de Luta Contra a Exposição ao Benzeno**, celebrado em **5 de outubro**, e marcou a entrega de documento ao superintendente regional, Claudir Nespolo, com reivindicações urgentes pela retomada das Comissões Nacionais e Estaduais do Benzeno.

O ato contou com a presença de representantes de sindicatos como o **Sindipetro-RS**, Sindipolo, Sindiágua-RS, Sindimetal-Canoas, Sintec-RS, entre outros, além da CUT-RS e do gabinete do deputado Miguel Rossetto (PT-RS).

Durante as falas, os dirigentes destacaram que o **Acordo Nacional do Benzeno**, firmado em 1995, tornou-se um instrumento enfraquecido após anos de



desmonte institucional, especialmente a partir de 2019, quando foram desativadas as comissões permanentes de acompanhamento e fiscalização.

O BENZENO MATA – Entre os representantes do Sindipetro-RS, o diretor Anderson Medeiros lembrou o histórico da luta sindical contra o benzeno desde os anos 1980, quando surgiram os primeiros casos de benzenismo entre trabalhadores. “Com todo o esforço coletivo, construímos um acordo nacional que é referência mundial, mas que vem sendo desmantelado. Precisamos

restabelecer o controle social, fortalecer a CIPA e GTBS e manter o VRT, que garante a proteção real aos trabalhadores expostos”, defendeu.

O documento entregue à SRTE-RS solicita oficialmente a **reinstalação das Comissões Estaduais do Benzeno**, a retomada das inspeções tripartites (governo, empresas e trabalhadores) e o **fortalecimento do Acordo Nacional** como instrumento de proteção e vigilância permanente.

COMPROMISSO – Ao receber o manifesto, o superintendente Claudir Nespolo reconheceu a gravidade da situação e reafirmou o compromisso da SRTE-RS em encaminhar o documento ao Ministro do Trabalho, Luiz Marinho.

Os sindicatos seguirão com ações de mobilização, levando informação aos trabalhadores e à sociedade sobre os riscos da exposição ao Benzeno e a necessidade de reestruturação das políticas de saúde e segurança no trabalho. “**Do poço ao posto, o benzeno mata. E por isso, a luta continua**”, reafirmaram.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – Na parte da tarde do mesmo dia, os dirigentes estiveram reunidos na **Superintendência Regional do Ministério da Saúde**, em Porto Alegre (RS), para entregar ofício e o Boletim Nacional do Benzeno à superintendente Maria Celeste. O documento pede intervenção direta junto ao ministro Alexandre Padilha e reforça a necessidade de medidas concretas para proteger os trabalhadores expostos ao agente químico cancerígeno.



O encontro teve como pauta principal a **manutenção do Valor de Referência Tecnológico (VRT)** – instrumento que garante o controle ambiental e a prevenção de exposições ocupacionais. Outro ponto reforçado no documento é a necessidade de **incluir novas categorias profissionais no Acordo Nacional do Benzeno**, firmado originalmente em 1995. Atualmente, o Acordo não abrange trabalhadores frentistas, aeroviários, empregados em distribuidoras de combustíveis e oficinas mecânicas, também expostos ao produto no trabalho. O pedido solicita que o Ministério da Saúde articule, junto à CNTT, a **ampliação do alcance do Acordo Nacional** e o **restabelecimento das comissões estaduais** para garantir o monitoramento contínuo das condições de trabalho nos setores afetados.

A superintendente Maria Celeste comprometeu-se a encaminhar o pleito ao ministro Alexandre Padilha e articular uma reunião nacional com representantes sindicais de todos os estados, incluindo o RS.

PANFLETAGEM – Na semana passada, dirigentes do Sindipetro-RS e de outras categorias, realizaram panfletagem de material alusivo ao **5 de Outubro – Dia Nacional de Luta contra a Exposição ao Benzeno** nas unidades da Petrobrás e do Polo Petroquímico. No material, denunciam os riscos do produto e fazem um apelo à evolução da luta que vem sendo desenvolvida contra as tentativas de mudança no parâmetro de exposição, além de apontarem o que os trabalhadores estão reivindicando.



SEGURANÇA NO TRABALHADOR/A

EXPLOÇÃO NA FAFEN-PR COLOCA NA MESA O DEBATE DA SEGURANÇA

No **dia 8/10**, uma explosão na **Fafen-PR**, em Araucária, assustou os trabalhadores e a comunidade do entorno da planta. Para o Sindiquímica-PR, a ocorrência, que felizmente, não teve vítimas, deve ser investigada criteriosamente, frente aos **indícios de falhas técnicas durante a manutenção da fábrica**. Entre os problemas estavam soldas de baixa qualidade, situações aprovadas, mesmo fora dos padrões de qualidade exigidos pelas normas técnicas, entre outros. Segundo o Sindicato, **são situações que colocam em risco a segurança dos trabalhadores/as** e suscitam questionamentos quanto a qualidade dos serviços contratados e a efetividade das inspeções sob responsabilidade da Petrobrás e das empresas prestadoras de serviços.

REPAR – No **dia 4/10**, um acidente na Repar também chamou atenção. A unidade **U-2200 sofreu um incêndio** após vazamento de nafta em um resfriador a ar. A situação chegou a paralisar as operações, mas também não teve vítimas.

→ CONGRESSO INIMIGO DO POVO

DEPUTADOS AGEM COMO UM ROBIN HOOD AO CONTRÁRIO: TIRAM DOS POBRES PARA DAR AOS RICOS

Que ninguém se engane. A **aprovação da isenção do Imposto de renda para quem ganha até 5 mil reais** só foi aprovada no Congresso por causa da **pressão popular**, com milhões de trabalhadores/as nas ruas. Tanto que, na sequência, a direita e o centrão - os mesmos que lucram com a miséria, a fome e o endividamento da classe trabalhadora - voltaram a agir para proteger os bilionários, os bancos e as bets. A Câmara dos Deputados - dominada por esses setores - **derrubou a Medida Provisória nº 1303/2025**, que previa **aumentar a taxa de grandes fortunas, lucros e rendas milionárias**. Uma atitude política, com o claro objetivo de **proteger os privilégios de 1% da população**, sem se importar com o povo, retirando cerca de **R\$ 31 bilhões em arrecadação** para o país e tentando prejudicar o governo Lula, já pensando na eleição de 2026.

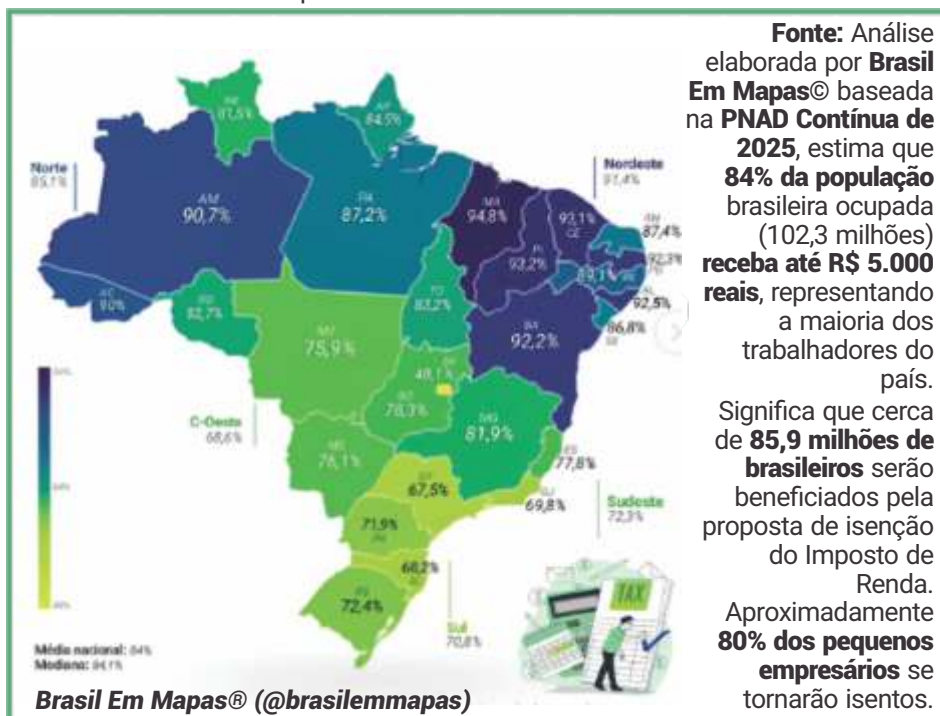
São R\$ 31 bilhões que poderiam estar sendo aplicados em saúde, educação, infraestrutura e programas sociais, beneficiando milhões de brasileiros e brasileiras. Mas que, ao invés disso, os deputados optaram por proteger o 1% mais rico,

CINISMO - Deputados do centrão e da extrema direita comemoraram a derrota da medida, **como se tirar dinheiro de hospitais, escolas e políticas sociais fosse motivo de festa**. "Essa decisão não é uma derrota do governo, é uma derrota do povo brasileiro", avaliou o presidente Lula sobre a votação.

O BRASIL QUE ELES QUEREM - Enquanto o povo é obrigado a apertar o cinto, esses mesmos setores defendem **novas reformas da Previdência, cortes no Bolsa Família e redução de investimentos sociais, para compensar a perda de arrecadação causada por eles próprios**. É um Congresso que funciona como um Robin Hood (famoso personagem que tirava dos ricos para dar aos pobres) ao contrário: retira dos pobres para dar aos ricos, que serve aos bancos, às fintechs e às apostas online, que lucram bilhões e quase não pagam impostos.

É HORA DE REAGIR - A classe trabalhadora não pode assistir calada a esse **assalto institucionalizado**. É hora de ocupar as ruas, pressionar o Congresso e exigir que o Brasil cobre de quem deve ser cobrado - os bancos, os bilionários e as grandes empresas que exploram o povo e fogem de suas responsabilidades. Nenhum direito a menos. **Nenhum centavo a mais para os ricos!** Mais recursos para quem trabalha, menos privilégios para quem lucra com o suor do povo.

O **Congresso** mostrou de que lado está - do **lado dos ricos**. Cabe à **classe trabalhadora** mostrar de que lado está - do **lado do Brasil de verdade**.



→ NOTAS

INDÚSTRIA NAVAL

Dia 9/10, o governo Lula anunciou novos investimentos da Petrobrás na indústria naval na Bahia, com previsão de construção de seis embarcações de apoio marítimo offshore nos próximos anos, que serão fabricadas no estaleiro Enseada, em Maragogipe. No evento, Lula destacou: "Estou aqui para recuperar a indústria naval brasileira, mas os caras que deixaram um estaleiro dessa magnitude parado deveriam ser presos por causarem prejuízos à população brasileira". O investimento total é estimado em **R\$ 2,58 bilhões**. Apenas nessa construção, mais de **5,4 mil empregos, entre diretos e indiretos, serão gerados**. Os contratos também exigem **40% de conteúdo local** nos componentes usados na fabricação dos barcos. Dados do Ministério de Minas e Energia (MME), apontam que a renovação da frota naval no Brasil deve gerar **44 mil empregos e R\$ 23 bilhões** em investimentos.

REDUÇÃO DA JORNADA

A Comissão de Constituição e Justiça do Senado iniciou o debate sobre a **PEC 148/2015**, do senador **Paulo Paim (PT-RS)**, que **extingue a escala 6x1**. A proposta estava parada há mais de dez anos no Senado e foi **retomado depois mobilização popular** que reuniu mais de **1,5 milhão de assinaturas**, através do **Plebiscito Popular**. A CCJ fará série de audiências públicas antes da votação. Proposta semelhante, a **PEC 8/25**, da deputada **Erika Hilton (PSol-SP)**, também tramita na Câmara. A **redução da jornada sem redução do salário** é uma das principais bandeiras do governo Lula e das centrais sindicais, que defendem mais tempo livre e melhor qualidade de vida para os trabalhadores.

CONFERÊNCIA DO TRABALHO

A Comissão Estadual de Organização da **2ª Conferência Estadual do Trabalho** esteve reunida, **dia 10/10**, na SRTE-RS, em Porto Alegre, para tratar dos preparativos do evento que ocorrerá no **dia 12 de novembro**. A conferência reunirá representantes de trabalhadores, empregadores e governo, e servirá como **etapa preparatória para a Conferência Nacional do Trabalho**, prevista para março de 2026. Os debates terão como base dois eixos: as transformações no mundo do trabalho e as políticas públicas de emprego, trabalho decente e **transição justa**, considerando os desafios tecnológicos, ambientais e demográficos. No **Rio Grande do Sul** também serão discutidos os **impactos da tragédia climática** e as **medidas para reconstrução econômica e proteção dos empregos**.

→ SERVIÇOS

PLANTÕES JURÍDICO E DE ASSISTENTE SOCIAL

ESCRITÓRIO COSTA ADVOGADOS (Direito Civil e Tributário) - **Dr. Lúcio Costa** e **Dra. Graciele Santiago Gonçalves** - Deve ser enviado um e-mail para **atendimento@costaeadvogados.adv.br**

ESCRITÓRIO DIREITO SOCIAL (Direito Trabalhista e Previdenciário) - **Dr. Abrão Blumberg** e **Caroline Anversa** - Agendamento através do **WhatsApp (51) 992.921.642**.

ASSISTENTE SOCIAL - **Jaqueline da Costa** - Atendimento pode ser agendado pelo WhatsApp da Secretaria **(51) 998.943.814**.